



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Acessibilidade, visibilidade e inclusão marcam início de ação social no TJRJ para pessoas com deficiência

Acessibilidade, inclusão e visibilidade da pessoa com deficiência marcaram o primeiro dia da ação social em homenagem ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, que está sendo realizada, nestas quinta e sexta-feiras (26 e 27/9), das 10h às 17h, no Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ).

Oferecendo diversos serviços a pessoas com deficiência de todas as idades e perfis, o evento realiza atendimento para expedição de diferentes documentos, postos de trabalho, auriculoterapia, serviços de estética (manicures, design de sobrancelhas, cabeleireiros), instrução de higiene oral, recreação, rodas de conversa, entre outros. Questões ligadas a casamento, divórcio, retificação de registro, registro tardio, guarda, tutela e interdição também podem ser resolvidas no ônibus da Justiça Itinerante, presente no evento.

“Espero mostrar que a gente pode fazer quando quer. O Tribunal deseja ser um Poder Judiciário diferente, que se preocupa além da prestação da jurisdição. Que estamos, sim, preocupados com a inclusão. Queremos dar a nossa contribuição para que todos se sintam incluídos numa sociedade mais equânime, menos desigual. Essa é a mensagem que queremos deixar”, afirmou o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, que participou da ação.

A coordenadora da iniciativa, desembargadora Regina Lucia Passos, destacou que, na ação, as pessoas encontrarão dignidade, inclusão, acessibilidade e atenção. “Abrimos as portas dos nossos corações e das nossas mentes para comprovar essa nossa vontade de promover a inclusão verdadeira, a acessibilidade em todas as dimensões. Nós convidamos pessoas maravilhosas que vão trazer também muitas alegrias porque nem só de tristeza vivem as pessoas com deficiência e elas aqui vão encontrar este acolhimento”, afirmou a magistrada, que informou, ainda, o lançamento no Judiciário fluminense da campanha do Conselho Nacional de Justiça



O conselheiro do CNJ Pablo Coutinho Barreto; a presidente da Comai, desembargadora Regina Lucia Passos; e o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo percorrem a ação social realizada pelo TJRJ em atenção ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência

O atleta paralímpico Douglas Matera em meio ao presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Cardozo, e a desembargadora Regina Lucia Passos



Marcelo Ferreira, que tem síndrome de down, trouxe a irmã Ana Cristina Ferreira

(CNJ) “Capacitismo: o que você tem a ver com isso?”.

Para o lançamento, esteve presente também no evento o conselheiro do CNJ Pablo Coutinho.

Atleta medalhista paraolímpico

O atleta paralímpico de natação Douglas Matera, que ganhou a medalha de prata no revezamento 4x100m livre misto nas Paralimpíadas de Paris este ano, começou no esporte ainda criança, com cerca de cinco anos, quando enxergava. Com retinose pigmentar – doença degenerativa da retina que faz com que haja a perda gradativa da visão, Douglas começou na modalidade paralímpica em 2017, aos 24 anos, e hoje, aos 31, comemora dois grandes sonhos realizados: a conquista da medalha e o nascimento da filha Amanda, de 1 ano e 4 meses.

“Estou aqui como represen-

tante do movimento paralímpico e das pessoas com deficiência. Qualquer programa que promova a visibilidade da pessoa com deficiência e a inclusão é importante. O esporte é importante para todo mundo e para as pessoas com deficiência talvez até mais porque é umas das formas de a gente promover e quebrar barreiras”, afirmou.

Samba sobre Rodas

Usando cadeira de rodas para locomoção há dez anos, Lu Rufino é porta-bandeira da escola de samba Embaixadores da Alegria, que conta ainda com uma passista com Síndrome de Down. “Estou na escola há oito anos. Em 2018, tivemos o orgulho de levar este samba para Londres, a convite do governo britânico. Fomos levar essa ideia de que para dançar você precisa ter essência, tem que se reconhecer como dançarino, falamos de deficiência sem nos vi-



Lais Dutra foi acompanhada do filho Pietro, de 10 anos



Lu Rufino e Lincoln Pereira, porta-bandeira e mestre-sala da escola de samba Embaixadores da Alegria

timizarmos, sem arrastar correntes, de forma bonita, dizendo ‘eu tenho potencialidade, eu tenho talentos. Sou tão aberta às coisas boas que podem acontecer porque a deficiência me deu muita coisa boa. Quando você se aceita, você aceita tudo de bom que o universo traz’, compartilhou.

Mesmo de férias, o servidor Luiz Claudio da Cruz Alves, de 52 anos, que trabalha no Fórum de Bangu, não quis perder o evento, do qual soube pela imprensa e pelo site do TJRJ. Para ele, reunir os serviços em um só local facilita bastante. “É muito bom poder resolver tudo em um lugar só, sem precisar ficar se deslocando. Se não buscarmos estar informados, não conseguimos saber sobre nossos direitos”, contou.

Moradora de Honório Gurgel, na Zona Norte da cidade, Lais Caroline Dutra, que tem deficiência visual, demorou cerca de 1h de transporte público até o evento, mas, mesmo com a distância, valeu a pena.

Familiares de pessoas com deficiência

Ana Cristina Ferreira compareceu à ação com o irmão Marcelo Ferreira, que tem Síndrome de Down. Foi ajudá-lo a resolver um problema de bloqueio no seu cartão Riocard. Ela contou que achou o evento bem organizado.

PINGA-FOGO

■ **PL REFORÇA CAMPANHAS** - As presenças do ex-presidente Jair Bolsonaro e do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, são aguardadas por candidatos a prefeito pelo PL, na semana da eleição, no interior do Estado do Rio. Em Barra Mansa, Luiz Furlani marcou um comício para o dia 1 com a participação do governador, no bairro Vista Alegre. Já Renato Araújo, candidato a prefeito em Angra dos Reis, contará com o ex-presidente em um mega evento marcado no Cais Santa Luzia, no Centro. No “Grande encontro da Direita”, como o comício está sendo chamado, terá ainda o deputado federal Eduardo Bolsonaro e o senador Flávio Bolsonaro.

■ **EPIDEMIA DAS BETS I** - As apostas online, conhecidas como “bets”, se transformaram em um caso de saúde pública. Em Petrópolis, a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Petrópolis) tem alertado comerciantes sobre o impacto que as consequências da falta de regulamentação dos jogos terão na economia local. “Além de impactar diretamente o comércio de bens de consumo, há um efeito dominó que afeta toda a economia local. A queda nas vendas gera uma reação em cadeia: as lojas contratam menos, o desemprego aumenta e a roda da economia desacelera”, explica Cláudio Mohammad, presidente da CDL.

■ **EPIDEMIA DAS BETS II** - O alerta da entidade vai além das questões econômicas, pois o vício em apostas também gera problemas sociais graves, como a deterioração da qualidade de vida e conflitos familiares. “É necessário um esforço conjunto entre o governo, as entidades de classe e a sociedade para conter o avanço desse fenômeno e mitigar seus impactos negativos na economia local e nacional”, afirma Cláudio Mohammad.

■ **AGONIA EM MESQUITA I** - Nos últimos meses, moradores de Mesquita se depararam com cobranças excessivas no valor do IPTU da cidade. Por lá, parece que virou

“moda” a prefeitura enviar cartas de penhora de imóveis, surpreendendo negativamente os munícipes. São diversas queixas e denúncias de moradores que não se negam a pagar, mas que estariam sendo intimidados pela administração municipal.

■ **AGONIA EM MESQUITA II** - Um caso chama atenção. Uma moradora teve o valor de R\$ 1.600,00 bloqueado de sua conta, sem ter sido devidamente intimada por um oficial de Justiça, e nem ter recebido qualquer solicitação para que comparecesse à prefeitura. Chegando na sede do poder Executivo, a contribuinte viu que sua dívida era de R\$ 2.700,00, valor que ela pretendia pagar à vista. O município estabeleceu o valor de R\$ 5.700,00 na dívida, e não permitiu que a moradora pagasse à vista, sendo que o valor de R\$ 1.600,00 já estava bloqueado. Com a parcela, os juros aumentam, chegando na casa dos R\$ 5 mil reais, como aconteceu com a moradora, que relatou a história em um vídeo e comprova por meio de documentos o bloqueio na conta. Assim como ela, outros moradores estariam passando pela mesma situação, o que é gravíssimo.

■ **MAROTTICE** - Mas em Mesquita, uma cidade da Baixada Fluminense formada, em sua maioria, por uma população carente, não só financeiramente, mas de serviços públicos, poucos conseguem subir na vida com tanta facilidade. É o caso do jovem Alex Marotto, candidato apoiado pelo atual prefeito Jorge Miranda à sucessão municipal. O rapaz, que entrou no governo em 2017 ganhando um salário de R\$ 1.920,00, passou a ganhar em 2023, R\$ 7.200,00 (um aumento de 275% em 6 anos), para assessorar o atual mandatário. A realidade do jovem Marotto é um abismo de diferença da população; nota-se o valor declarado por ele à Justiça Eleitoral: quase meio milhão de reais. Certamente o rapaz pagaria com facilidade o IPTU padrão “Zona Sul” que vem sendo cobrado em Mesquita. É de saltar os olhos!

Aristóteles Drummond

O voto de Romário

O senador Romário, no segundo mandato, vem tendo atuação positiva, tendo feito por merecer a reeleição, fato pouco comum nas disputas para o Senado, especialmente quando há só uma vaga. No Rio mesmo, desde 46, foram reeleitos apenas Gilberto Marinho (55 a 71) e Nelson Carneiro (71-94).

Agora o senador, que é homem educado e equilibrado, tem sido alvo de críticas grosseiras pela sua declaração de voto na eleição municipal do Rio na reeleição do prefeito Eduardo Paes.

Embora da bancada do Partido Liberal, quando disputava a reeleição em 2022, o senador foi alvo de inacreditável traição e falta de ética por parte do então presidente Bolsonaro, que disputava a reeleição no mesmo pleito, do mesmo partido. Bolsonaro, em entrevista à televisão na manhã do dia da eleição, quando saía da mesa eleitoral onde votou,

declarou que havia votado para o Senado no candidato do PTB, o deputado cassado Daniel Silveira.

Elegante, na ocasião, Romário não comentou a atitude chocante pelo ponto de vista moral e ético, reeleito que foi com folga. Deve ter sentido muito a deslealdade sofrida, pois no mandato do então presidente nunca faltou com seu apoio às boas iniciativas.

O episódio se soma ao despreparo do ex-presidente, que não soube entender a oportunidade que o destino lhe ofereceu de ser respeitado, inclusive pelo bom governo e a folha corrida de seu oponente, reiterando o comportamento inadequado que o derrotou. O resultado revela seu tamanho como homem público.

Claro que o senador se considera liberado para votar com sua consciência e não seguir o candidato que o partido improvisou, sem tradição política na cidade e tendo apenas

como credencial a prestação de serviços à controvertida família envolvida em diferentes trapalhadas, como rachadinhas, negócios imobiliários discutíveis, presentes assumidos sem explicação, atestados irregulares de vacinação e até o abandono do cargo em avião da FAB, indo para o exterior sem licença do Congresso, como reza a Constituição, além da convivência óbvia com a ingenuidade de partidários acampados para defender solução extralegal do pleito, que desembocou nos tristes acontecimentos do dia 8 de janeiro.

Destruiu por omissão a vida de centenas de famílias atingidas pela barbaridade de penas rigorosas a seus membros iludidos pelos delírios propagados pelo núcleo duro e de baixa qualidade do então presidente.

O senador Romário certamente fez a melhor opção e em linha com a maioria de seus eleitores.

André Naves*

Ler para bem viver e envelhecer

A busca por uma vida de alta performance e envelhecimento sadio e autônomo requer um conjunto de práticas que envolvem alimentação saudável, um estilo de vida ativo e generoso, uma atitude agradecida e uma rotina de exercícios físicos. Contudo, um elemento frequentemente subestimado nesse conjunto é a leitura regular. Ler diariamente, mesmo que por apenas cinco minutos, desempenha um papel crucial na manutenção da saúde cerebral, estimulando sinapses e fomentando a criatividade e novas ideias.

A leitura constante fortalece as redes neurais do cérebro, mantendo-o ativo e em bom estado de saúde. Um cérebro saudável é fundamental para que o corpo responda adequadamente aos estímulos físicos e alimentares.

Esse princípio está alinhado com a antiga máxima “mente sã, corpo sã”. A prática da leitura vai além da absorção de informações; trata-se de um exercício mental que promove a plasticidade cerebral, essencial para a criatividade e a inovação.

Não importa exatamente o que se lê, desde que o conteúdo não se limite a informações fragmentárias e esparsas típicas das redes sociais. Livros, artigos e outros materiais contínuos são necessários para o estímulo adequado das redes neurais. A leitura contínua cria um ambiente propício para o florescimento da criatividade e da saúde mental, facilitando a conexão entre novas ideias e a realidade observada.

A interação entre um cérebro ativo e saudável e um corpo bem cuidado resulta em uma sinergia

poderosa. A alimentação balanceada e os exercícios físicos são potencializados por uma mente ativa, criando um ciclo virtuoso de bem-estar. Aqueles que aspiram a uma performance eficiente e a um envelhecimento saudável devem, portanto, incluir a leitura em sua rotina diária. Apenas cinco minutos de leitura diária podem fazer uma diferença significativa, promovendo um envelhecimento mais saudável e autônomo, além de uma mente mais criativa e receptiva a novas ideias.

*Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos, Inclusão Social e Economia Política. Escritor, professor, ganhador do Prêmio Best Seller pelo livro “Caminho - a Beleza é Enxergar”, da Editora UICLAP (@andrenaves.def).